

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 31 de agosto DE 1902

Á FORMIGA

Assim é que as figuras mais proeminentes do partido regenerador, os seus homens de maior vulto e consideração, as suas intelligencias mais lucidas e as suas vontades mais devotadas, o vão abandonando, com aborrecimento e talvez com asco.

Desde que o ministerio assumiu o poder até agora, poucos dias se passam sem que se registrem d'estas fugas á cumplicidade de um modo de governo, que vae irremediavelmente perder-nos.

E' um caso curioso e novo, um facto desconhecido nos annaes da politica, esta despedida á formiga, que fáz o desespero do snr. Hintze Ribeiro, que a não pode evitar por modo algum sem se resolver a sair do caminho da arbitrariedade e de má administração.

O partido regenerador não se dissolve n'um momento, victima de commoções politicas, como tem sossobrado tantos outros partidos, morre lentamente, miseravelmente, como carcassa pôdre que se esphacela empestando o ar.

Ha muito tempo já que estamos assistindo a este exodo solemne dos Desilludidos. Hoje um, amanhã outro, elles vão partindo n'uma procissão

que não termina e a tardança de cada um em sahir, mede a intensidade da cegueira que o senhor Hintze, soube produzir, o grau de confiança que soube inspirar o grande homem a cada um dos seus sequeles.

Aquelles a quem uma forte amizade não tem deixado distinguir a verdadeira personalidade politica do snr. presidente do conselho, hão-de ser os ultimos a abandonar-o, mas quando o fizerem a magua da desillusão soffrida será castigo bastante do auxilio agora prestado a um homem que nos perde e toma o ar triumphante de um salvador, que tem direito de ser coroado de louros.

Mas se o partido regenerador tem até agora diminuido gradualmente e por pequenas parcelas, abandonado dos homens de consciencia e de criterio, não vem longe a hora fatal da deserção em massa. Essa far-se-ha no dia em que o ultimo emprego fôr atirado como ultimo erro á voracidade de mil bocas.

N'esse dia triste, quando o snr. Hintze Ribeiro vendo as mercês esgotadas reconhecer a sua nullidade de estadista, o grosso do partido abandonado-o-ha com a ingratitude, que os ambiciosos sempre tiveram para quem já não pode satisfazer-lhes os desejos.

Como aquelle heroe do conto de Eça de Queiroz, que perdido n'uma antiga villa chinesa, arremessava incessantemente punhados de ouro á turba ameaçadora sem lo-

grar social-a, o snr. Hintze Ribeiro, tambem hade ver chegar o momento em que exhaustos os cofres publicos e não exhausta a soffreguidão dos pretendentes lhe será preciso galopar na treva fugindo perseguido, e então (como se diz para as trovoadas) *que Deus o leve para monte mantinho, onde não haja pão nem vinho nem gente de christandade*, que Deus o leve para um deserto onde não haja povos a illudir, nações a tyrannisar, desgraças a conceber...

CAÇA

No ultimo numero do INDEPENDENTE, publicamos sobre este assumpto um artigo cuja doutrina, na sua essencia, não pôde com boas razões impugnar-se, pois é indubitavel que a nossa legislação administrativa actualmente em vigor não dá competencia ao snr. governador civil do districto para regular o exercicio da caça.

Devemos porem acerescentar que a Camara Municipal d'esta cidade, em sessão realisada no dia 25 de junho d'este anno, deliberou mandar addicionar ao codigo de posturas o edital do snr. Governador Civil para ser executado pelos empregados da policia municipal.

Está pois em pleno vigor o edital do snr. Governador Civil, de 23 de maio passado,

ra do mundo doirado da innocencia, muito loira e rosada n'uma seda presa em vestido. E toda a noite, que passára n'um sobresalto tam doce, acordando aos repentes, sonhara fazer feliz o pedaço de madeira mal envernizado, em que o seu pequenino coração descansava todo o affecto.

A casa enchêra-se de brinquedos, vinham amigas jantar com a sua boneca, que ella esquecia, apenas, ás tardes dos domingos nas correrias alácres pelo Jardim Botânico.

E, precisamente quando o primeiro grande desgosto lhe vergou a alma, na hora d'um inverno muito chuvoso, em que um gato lhe esphacêra a filha tam loira e tam rosada, o pai apresentou-lhe uma senhora estranha, muito branca e magra, que fazia barulho com as botas quando andava.

porque aquella deliberação camararia mandando executar-o implicitamente revogou as posturas de 28 d'abril de 1886, 5 d'abril de 1895 e 7 de maio de 1899.

O tempo defezo acaba pois só no dia 15 de setembro.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 20 d'agosto de 1902

Presidente—Conego Alberto da Silva Vasconcellos, vereadores presentes—Freitas Ribeiro Abbae Oliveira Guimarães, Alvaro Costa e Salgado.

Foi lida e approvada a sessão anterior.

Arrematação:

Da obra de construcção da rua entre a estrada real n.º 27 e a Alameda das Caldas das Taipas, d'este concelho, sob a base de licitação de 440\$000 reis e foi adjudicada abservadas as formalidades legaes a Lourenço Ferreira da Silva, morador no logar do Eido, freguezia de S. Lourenço de Sande, pela quantia de reis 294\$000 como tudo melhor consta do auto d'arrematação que se lavrou e fica archivado.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Sociedade Litteraria Almeida Garrett, de Lisboa, pedindo um donativo para a construcção d'um mausoleo que ha-de ser erigido no templo de Santa Maria de Belem, para n'elle serem recolhidos os restos mortaes do fallecido Visconde d'Almeida Garrett, egregio auctor de tantas obras primas que são honra e gloria das nossas lettras e fazem a admiração dos extranhos e communicando que o Conselho

Essa mulher, que lhe ensinou a ler, que lhe deu alegrias e vaidades, as primeiras, nos seus exames, accudia-lhe agora ao espirito com uma precisão nitida de photographia—o olhar incerto, o queixo breve, a palavra cantante, o fato modesto e muito limpo, o guarda-chuva enorme, que levava sempre para fóra de casa.

Tinha saudades d'ella pelo muito que se parecia com a mãe no seu alheamento, pela muita amizade, que as duas mulheres se crearam, enlaçadas n'uma tristesa anonyma. Demais fóra ella que obrigára as suas pequeninas mãos a bordar paesagens singellas, que lhe mostrara como d'um panno ou d'um bocado de papel se creava uma flôr mimosa, tenra, para alindar o quarto dos papás e a jarra grande da sala de visitas; fóra ella que lhe incutira a adoração sa-

Director d'esta Sociedade deliberou que seja dado o nome d'Almeida Garrett a qualquer rua, praça ou largo do respectivo municipio e a todas as municipalidades dirigir opportuno convite para se fazerem representar em Lisboa na cerimonia da transladação de tão preciosos restos mortaes, que ha-de realisar-se solememente no dia 3 de maio do proximo futuro anno.—Inteirada, e opportunamente deliberará sobre tão alevantado como justo pedido.

Do sr. Reitor do Lyceu Nacional d'esta cidade, participando que o jury que procedeu aos exames dos concorrentes ao premio «Franco Castello Branco», de instituição municipal, classificou em primeiro logar o alumno Alberto Brochado Alves da Silva, do Brazil. Inteirada, e mandada expedir ordem de pagamento.

Do Director encarregado da installação da luz electrica n'esta cidade, accusando a recepção do officio que a camara lhe dirigiu, e lembrando a conveniencia de para o futuro a camara fiscalisar os trabalhos da installação, afim de evitar despezas inuteis e perda de tempo.—Inteirada.

Do Commandante dos bombeiros voluntarios, d'esta cidade, respondendo ao officio que a camara lhe dirigiu, e indicando quaes as condições em que devem ser construidos os depositos das vertentes dos fontenarios existentes na cidade, como preventivo contra incendios.—Inteirada, e mandou que d'este officio se enviasse copia ao empregado tecnico municipal para elaborar o necessario projecto, tendo em consideração as condições no mesmo indicadas.

Do secretario da administração do hospital de S. José, de Lisboa, communicando que de futuro não

grada pela musica, de que agora era tam apaixonada.

E, enquanto reconstruia o quadro detalhado, luminoso, casto, da sua meninice, sentia-se cheia de pesar, n'um crescendo de saudade pela desditosa mestra, que morrera nova, poucos mezes depois de sair da casa, que ella transformára do ninho de uma criança descuída e brincalhona no lar de uma rapariga apprehensiva. Então, na sua mente desvaivada pelo pesadello febril e pela peregrinação melancolica, appareceu-lhe o collegio, que ella odiava ainda, porque lhe roubára as mais perfumadas flôres da alma, e fizera conhecer a intriga e a injustiça, as insomnias terriveis e a mexeriqueo zig-zaguente.

(Continua)

FOLHETIM DO «INDEPENDENTE» (3)

EDUARDO D'ALMEIDA JUNIOR A BACHARELA

(esboços para um livro)

I

E com o mesmo sorriso desdenhoso e recatado, que tinha ao la crar cartas de importancia, encontrou-se, um dia, possuidor d'aquella elegante mulher cujo passado ignorava e cujo coração desconhecia.

Perdido na luta pelo dinheiro, que fóra sempre a suprema preocupação de todo o seu ser, nunca dera pelo romance da vida, nunca reparára no drama da lu-

manidade, que, a seu lado, abysmava as almas mais honestas e feria os interesses mais sagrados. Viver, ganhar—era o credo dominante no seu cerebro, o impiedoso fado que o arremessava, automaticamente, servilmente, pelo caminho dos annos.

E foi um lar assim, em que havia uma alma meiga, uma intelligencia dorida a trahir um passado desconhecido, a contrastar com a serenidade austera, hypocritamente assucarada, que ella, por aquellas horas da noite, tremendo de frio, advinhando as quadras apagadas do bohemio, que cantava ainda, recordou na saudade dos seus primeiros annos. Via-se ainda, n'uma alegria tam doida, tam electrica que o nervoso abafava, recebendo das mãos de seu pai, n'um domingo, á hora do chá, a sua primeira boneca, a filha que lhe vie-

darão entrada aos enfermos, n'este estabelecimento, sem que as guias conferidas venham acompanhadas de forma que a responsabilidade do pagamento fique bem definida a cargo da corporação que expede a guia.—Inteirada.

Do professor da escola primaria da freguezia de S. Martinho de Sande, pedindo para a camara mandar proceder aos urgentes reparos de que carece o edificio escolar d'aquella freguezia.—Ordenou que o fiscal apontador organisasse um projecto e orçamento das obras que fôrem necessarias.

Requerimentos:

De Francisco Fernandes de Faria, da freguezia de S. Torquato, pedindo licença para conduzir uma agua por meio de tubos de louça e chumbo, para predios seus sitos n'esta freguezia ao longo dos caminhos publicos denominados de S. Cosme e S. Torquato.—Concedida, com a condição de o requerente assignar termo de responsabilidade de não prejudicar os caminhos e retirar o encanamento quando em qualquer tempo a camara assim o delibere, sem direito a indemnização de qualidade alguma.

De João Ribeiro Martins da Costa e seus irmãos Domingos, José e Luiz, pedindo a concessão de 16 metros quadrados de terreno do cemiterio municipal d'esta cidade, para n'elles fazerem construir o seu jazigo perpetuo e de familia.—Deferido, lançando-se escriptura da concessão do terreno, visto já ter pago a taxa do mesmo e contribuição de registo.

De Antonio Ribeiro de Faria, proprietario da casa onde se achava installada a escola primaria do sexo feminino da freguezia de S. Torquato, participando que não lhe convém prorogar por mais tempo o arrendamento em vigor que termina em 29 de setembro do corrente anno.—Inteirada, ficando o sr. vereador do pelouro da instrução encarregado de procurar nova casa e seguirem-se os termos regulamentares para a camara proceder ao arrendamento da casa que escolher.

Do commendador André Avelino Lopes Guimarães, do Porto e Manoel Rodrigues da Silva, d'esta cidade, queixando-se que lhes foram alteradas as serventias para os seus predios, com a obra de reparação que a camara mandou fazer no sitio e caminho publico da Fonte Santa, e pedindo a necessaria reparação affin de que para os predios dos requerentes se dê livre acesso de carros e a pé.—Vista a informação do apontador das obras não ha motivo para reclamação, por a obra ainda não se achar concluida.

De A. M. S. Velloso e José Maria Leite, proprietarios de predios sitos na freguezia d'Urgezes, pedindo se suste a licença já concedida a D. Joaquim da Conceição Rebello, vinva, para proceder ao prolongamento d'uma mina na extensão de 220 metros ao longo do caminho publico.

Conferiu attestado de bom comportamento moral e civil a Joaquim da Cunha Machado, d'esta cidade.

Deliberou mandar organisar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal entre a Fonte Santa e a Veiga, na freguezia de Urgezes.

Concederam-se diversos pagamentos.

E não havendo nada mais a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Perfis Modernos Ellas

Moreninha doce, cujo olhar m'enleva, Se passeia á tarde no jardim d'agua; Olhos cor de noite, traças cor de treva, Moreninha doce, cujo olhar m'enleva E fascina e prende como nunca vi.

Olhos cor de noite, mas que noite linda E' a d'esses olhos, n'esse lindo rosto; Noite cheia d'estrelas, de ternura infinda, Olhos que são noite e brilham mais ainda Do que um bello dia, do que um sol d'agosto.

Traças cor de treva, é na treva escura Que nos vêm os sonhos lindos mais feerios, E' na treva densa que se nos figura Vêr sorrir de leve a imagem da ventura E tornar de novo á sombra dos mysterios.

Moreninha doce, tem o doce nome D'essa a quem Jesus immenso amava d'antes E tornou santinha e saciou a fome; Moreninha doce, tem no doce nome Nove nicas letras, nove diamantes.

Doce nome lindo, nome de ternura Que se diz orando como a Ave-Maria, Nome que vem já nas folhas da Escripura, Nome todo luz e nome que murmura O ribeiro manso entre a ramaria.

Quem me lê agora veja se adivinha Esse nome lindo que eu não digo aqui, Das irmãs solteiras é a mais velhinha Alma d'anjo presa em corpo de rainha E serena e mansa como um colibri.

Elles

Branco o bigode e a péra, a calma fronte austera Uma gardénia ao peito em sendo primavera.

Um charuto na bocca, um grande ar marcial, Que lhe fica tão bem e que não tem rival.

Quando passa na rua assombra toda a gente, Parece um general, mavortico, imponente.

Uma vez que sahíu fura de Guimarães Recebeu continencia até de capitães.

E nunca foi fadado a andar em lucta ou guerra, E' de serena paz sua missão na terra.

Nunca venceu d'assalto ou villa ou praça forte, Mas tem vencido sempre em lucta com a morte.

Tem d'ouro o coração, cheio d'entusiasmo Por tudo quanto é grande e causa o nosso páis.

Ajudou a fundar a nobre Sociedade Que honra immenso o paiz e mais esta cidade.

Quem lucta pelo bem encontra-o a seu lado, Como amigo fiel, sincero e devotado.

Conhecem-n'o de sobra. Eu mais aqui não digo, Sômente como o seu mais devotor amigo,

Ao fundar o perfil lhe mando pelo espaço Um viva caloroso e um apertado abraço.

Guimarães, 28 d'agosto.

Nullo

NÃO... (a I S)

Eu inda a vejo, tão formosa! Eu sinto-a bem no coração... Vejo-a sorrir, toda vaidosa, Ouço a sua voz melodiosa, Eu ouço-a bem dizer-nic:—Não!

Bem me recordo, eu, com fervor, Beijei... beijei-lhe a sua mão; Olhando-a sempre, com ardor, Jurei-lhe eterno, eterno amor E ella sempre... sempre:—Não!

Quiz-lhe dizer que a amava tanto... Que era seu o meu coração; Quiz que ella visse este meu pranto, Eu quiz-lhe erguer um novo canto, Vi-a sorrir, dizer que—Não!

Quiz-lhe dizer a dor d'est'alma, Quiz-lhe mostrar meu coração; Quiz do martyrio erguer a palma, E tão formosa... e bella... e calma Sorria sempre e sempre:—Não!

Quando eu passo se está á janella Vejo-a sorrir, Oh! que paixão! E eu foido... e eu louco... por aquella Rosa d'amor pur-purea e bella, Ouço-a dizer baixinho:—Não...

PORTO 20-5-902.

Parabens

Desde o dia 1 a 7 do corrente fazem annos as ex.ªs sur.ªs

Dia 5—Condessa de Santa Luzia;

Dia 7—D. Adelaide Augusta Santos Vasco Leão.

CORREIO DAS SALAS

Chegou a esta cidade na quinta-feira ás 11 horas da manhã e encontra-se no seio de sua extremosa familia a ex.ª sur.ª D. Amada Baptista Martins de Menezes, dedicada esposa do nosso dilecto amigo sr. Alberto Margaride.

Ausenta-se por estes dias para Lisboa o sr. conselheiro José Coelho da Motta Prêgo, que tem estado em Vizella a uso de banhos.

Com sua ex.ª esposa e enteada encontra-se já ha dias na Povoia de Varzim o sr. dr. Augusto José Domingues d'Araujo, distincto capitão-medico d'infanteria 20.

Estiveram em Guimarães no domingo passado os srs. conselheiros Domingos José Ferreira Braga e Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, de Braga, que vieram assistir á reunião da assembleia geral da Companhia de Fiação e Tecidos.

Vindo de Lisboa, chegou a esta cidade na quarta-feira de manhã o sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Esteve em Guimarães na quinta-feira ultima o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, distinctissimo advogado nos auditorios do Porto e lente da faculdade de Direito.

Está em Gondar com sua ex.ª esposa e filhinhos, o nosso presadissimo amigo sr. Antonio José Pereira de Lima.

Com sua ex.ª familia partiu para a Povoia de Varzim o nosso bom amigo sr. Eduardo Manoel d'Almeida.

Para a mesma praia tambem parte amanhã com sua familia o sr. Antonio José da Silva Basto.

Com sua ex.ª esposa partiu para Villa do Conde o sr. João Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Regressa amanhã da Povoia de Varzim com sua ex.ª familia o sr. dr. Joaquim José de Meira, dig.ª presidente da camara municipal d'esta cidade.

Parte hoje para a Figueira da Foz, com sua ex.ª esposa, o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distincto advogado-notario n'esta comarca. Regressa no fim de setembro.

Ausentou-se para Lisboa, onde foi hospedar-se no Frankfort-Hotel, o nosso estimado amigo e assignante sr. Antonio Gaspar Dias Pereira, acreditado negociante em Macaquee (Africa Oriental), para onde parte brevemente.

De Vizella regressou a Fafe o sr. dr. Arthur José Soares, digno delegado do procurador régio n'aquella comarca.

Com sua dedicada esposa regressou da Povoia de Varzim o nosso estimado amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, socio da acreditada Fabrica do Castanheiro.

Para a mesma praia partiu o sr. padre Gaspar da Costa Roriz, digno commissario da Ordem Terceira de S. Francisco e distincto orador sagrado.

NOTICIARIO

Peregrinação á Penha

Está, finalmente, resolvido realizar-se no proximo dia 8 de setembro a Peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, na Penha. Amantes de tudo que possa engrandecer Guimarães, nós applaudimos vivamente tal resolução e louvamos os iniciadores d'esta solemnidade.

A Peregrinação á Penha tornou-se uma das primeiras festas vimaranenses. Não ha ali ninguém que não se entusiasme ao ouvir o formosissimo hymno que nos desperta ao alvorecer do dia 8, e os melodiosos canticos do bom povo das aldeias, que em grande numero vem encorporar-se no religioso prestio. E

se muitos se sentem commovidos ante a sinceridade d'aquellas almas bondosas e simples dos nossos lavradores na manifestação da sua crença religiosa e da sua piedade christã, todos se edificam ante aquelle espectáculo d'um povo que sóbe a um monte para orar, e louvar o Deus Creador do vasto e formoso jardim, que, encantado, contempla das alturas da sua Penha—sanctuario dos crentes, enlevo dos artistas, inspiração dos poetas, logar de delicias para todos os homens que amem a natureza no que ella tem de melhor e mais bello—ar puro e horisonte largo, onde se enquadra uma das mais asombrosas paisagens do Minho.

Porque a Peregrinação é, pois, para os crentes um meio de patentear a sua fé, e para todos os vimaranenses, um pretexto para subirmos ao alto da formosa Penha, nós applaudimos a benemerita Commissão organisadora d'esta solemnidade genuinamente vimaranense e caracteristicamente christã e popular.

Sabemos que o programma será o mesmo dos annos anteriores, com pequenas alterações. Haverá triduo nos dias 5, 6 e 7 na basilica de S. Pedro, pelas 4 horas da tarde com praticas pelo rev. José Lopes Leite de Faria; communhão no dia 8 ás 4 horas da manhã nos templos de S. Paio, S. Pedro, S. Francisco, S. Domingos e Santos Passos. Na Peregrinação, que sahirá ás 6 horas precisas da basilica de S. Pedro, tomarão parte os centros do Apostulado da cidade e do concelho e ainda alguns de Fafe, congregações pias, classes industriaes e tambem o Circulo Catholico de S. José e S. Damazo, que toma parte pela primeira vez e que nos dizem se fará representar com grande numero de associados. O digno presidente d'esta collectividade, sr. dr. João de Freitas, foi convidado para, juntamente com o presidente ecclesiastico, presidir tambem á Peregrinação.

Consta-nos que a associação de classe dos operarios de cortumes se fará acompanhar d'uma banda de musica. Na Penha haverá missa campal e sermão pelo rev. Leite de Faria e de tarde, em vez da procissão do SS. Sacramento, haverá a procissão de Nossa Senhora do Carmo, com côros de anjos, fechando o prestio com a Sagrada Reliquia do Santo Lenho.

Parece-nos que, attentos os elementos com que se conta e o entusiasmo que ha pela Peregrinação, ella será este anno como as melhores que se tem realisado.

Que todos se empenhem em dar-lhe o maximo esplendor: é um dever de fé e patriotismo.

Do nosso presado collega a «Folha de Coimbra», transcrevemos com satisfação a noticia que segue:

Conselheiro João Franco

Por noticias recebidas de Zurich sabemos que este nosso querido amigo e prestimoso chefe continua obtendo sensiveis melhoras que lhe permitem a esperança do seu completo restabelecimento.

Licenças

Foram concedidos 60 dias de licença ao distincto clinico sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, digno sub-delegado de saude em Lisboa, e vogal do conselho superior de hygiene.

Tambem foi concedida licença por 30 dias ao sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dignissimo delegado do procurador régio d'esta comarca.

Egualmente foram superiormente concedidos 60 dias de licença ao sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho.

O nosso bom amigo vae gosar a licença para a Figueira da Foz, para onde parte amanhã ou terça-feira proxima.

Beneficiado da Collegiada

Ao lugar de beneficiado da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, são concurrentes os rev.ªs dr. Aarão Pereira da Silva, Augusto Carlos da Silva, Ferreira da Silva, José Lopes Leite de Faria, e João Machado da Silva.

O praso do concurso terminou no dia 28 do corrente.

Fogo posto

Na segunda-feira passada por volta das 2 horas da madrugada, manifestou-se principio de incennum montão de matto, que estava junto a um barracão existente na rua de Gil Vicente, junto ao Campo do Proposto, pertencente ao nosso amigo sr. Manoel Alves da Silva Cosme, e dentro do qual se encontravam 25 cavalgaduras. Na mesma occasião tambem principiou a arder um outro barracão proximo onde o sr. Cosme, tinha guardada uma grande porção de madeira de freixo e nogueira.

Parece não haver duvida que houve tentativa de fogo posto e tanto assim, que o incendio manifestou-se simultaneamente em 2 pontos diferentes e a porta do barracão dentro do qual foi pegado o fogo que antes se achava fechada, appareceu depois aberta.

Ha suspeitas de que o fogo fosse posto por uns ex-empregados do sr. Cosme, que já dêram entrada na cadeia.

A auctoridade administrativa, a quem foi dada a competente participação procede a averiguações.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Realisou-se, como haviamos noticiado, no domingo ultimo a segunda parte da sessão da assembleia geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, em continuação e conclusão dos trabalhos começados em 17 do corrente.

Assumiu a presidencia, na falta do presidente e vice-presidente, um dos maiores accionistas presentes, o sr. conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, que depois de verificar a legalidade da constituição da assembleia, abriu a discussão sobre os assumptos dados para ordem do dia.

Usou da palavra o sr. Eduardo Almeida expondo, em nome da direcção, que os assumptos a tratar se relacionavam com a fabrica da Avenida e com as resoluções tomadas na ultima sessão da assembleia geral de 6 d'abril, cumprindo-lhe dar á assembleia todos os esclarecimentos, habilitando-a a adoptar as resoluções mais convenientes para os interesses da Companhia.

Explicou desenvolvadamente o que se passara nas duas reuniões de credores da fabrica da Avenida, realisadas a convite da gerencia interina d'aquelle estabeleci-

mento, resolvendo-se na primeira reconhecendo privilegiado o crédito recente da Companhia de Fiação e Tecidos, crédito facultado com o unico fim de continuar a laboração da fabrica para evitar o prejuizo resultante da perda de artigos em preparo, e resolvendo-se na segunda, depois de apreciado o balanço, que a Companhia de Fiação e Tecidos, na qualidade de maior credora ficasse incumbida de entender-se particularmente com os demais credores e proceder a liquidação por accordo afim de evitar o desastro maior de liquidação judicial. N'estes termos resolveu a actual direcção da Companhia enviar a Inglaterra o sr. Guilherme Lickfoold, onde residem os principais credores, resultando infructiferas todas as diligencias e negociações, havendo de retirar-se perante exigencias innaceitaveis.

Tinha sobre a meza todos os documentos relativos a este assumpto que punha á disposição da assembleia.

Prendendo-se com este assumpto havia o da direcção suspensa cujas responsabilidades se ligam intimamente á fabrica da Avenida. Dos membros da referida direcção, societarios d'aquella fabrica, recebera a Companhia os officios que estavam presentes. N'esses officios offereciam os directores suspensos os seus direitos de propriedade na fabrica da Avenida como compensação dos prejuizos que d'aquelle estabelecimento podessem advir á Companhia e em outro officio o sr. Visconde de Sendello fazia rectificação á sua conta corrente pedindo a revisão d'ella. A direcção actual não accetára nem regeitára as offertas insertas n'aquelles officios por não ter auctorisação para tal, e sobre o ultimo limitava a sua acção a apresental-o á assembleia para que resolvesse.

A estes dous assumptos—Avenida e direcção suspensa—ligava-se a dos processos judiciaes affectos ao estudo e direcção dos distinctos advogados nomeados em assembleia geral srs. drs. Antonio Pinto de Mesquita, Eduardo Pires de Lima e Antonio Marques. Estes distinctos juriscosultos havendo estudado as causas que lhes foram confiadas elaboraram o seu parecer, indicaram á direcção todos os elementos de que careciam, effectuaram conferencias entre si e com a direcção e organisaram todas as acções civis, commerciaes e criminaes de accordo com as resoluções da assembleia geral. Achava-se sobre a meza toda a correspondencia trocada com os illustres advogados para ser conhecida dos srs. accionistas, assim como os seus trabalhos finais para terem a execução que fosse ordenada. Sobre este ponto já na sessão de domingo o sr. dr. Antonio Marques fizera officiosamente a sua exposição elucidando a assembleia.

Pendentes, pois, de final resolução achavam-se os assumptos expostos, devendo ainda notar-se que ás responsabilidades da fabrica da Avenida e direcção suspensa havia a deduzir:—na primeira a quantia de rs. 30:900\$000, producto apurado no peuhor mercantil que fora offerecido á Companhia em assembleia geral de 6 de novembro, e na segunda as verbas descriptas no relatorio da gerencia.

N'este ponto o sr. dr. Geraldo Guimarães interrompeu dizendo que tinha conhecimento, por carta que leu, de que os srs. advogados do Porto queriam a leitura da sua correspondencia com a direcção na primeira assembleia geral, e que tal leitura não via que se fizesse.

Respondou o sr. Eduardo Almeida que estava fazendo em resumo a descripção dos varios assumptos que iam ser discutidos, achando-se presentes sobre a meza os respectivos documentos, já o dissera, para serem lidos opportunamente e á proporção que a assembleia os pedisse.

Terminando, o sr. Eduardo Almeida narrou o que sobre o emprestimo auctorisado de 200 contos se havia passado, tendo-se effectuado por meio de emissão de obrigações hypothecarias nos termos da proposta da commissão de syndicancia.

Fallou em seguida o sr. D. Felix Fernandes Torres que explicou os trabalhos da commissão administrativa da fabrica da Avenida e o criterio por que esta se regulou na confecção do inventario e balanço apresentado aos credores.

Disse que não podia deixar sem alguns esclarecimentos o que o sr. E. Almeida acabava de referir, dizendo que enviara a Inglaterra o sr. Guilherme Lickfoold para este se entender, em nome da Companhia, com os credores ingleses, com o balanço feito pela commissão e com uma rectificação a esse balanço. O sr. Torres sustentou que esse balanço não podia ser susceptivel de rectificação, pois aquella a que o sr. E. Almeida se referira é a que deriva da differença do saldo devedor da fabrica á Companhia, que era de 203 contos de reis nos livros da Companhia, devido ao tal celebre assento mandado n'elles fazer pela antiga direcção, e que pela escripturação da fabrica é de 146 contos de reis. Que essa differença de 57 contos de reis não entrou nem podia ter entrado na fabrica da Avenida, porque não havia logar para ella.

Trocaram-se ainda algumas explicações entre os srs. Felix Torres e a direcção, fallando em seguida o sr. dr. Arthur José Soares, que apresenta a seguinte proposta:

«Proporho se delibere a convocação da assembleia geral d'esta Companhia em dia que se fixar afim de n'ella se resolver, ácerca da reforma de Estatutos aconselhada e preconizada pela illustre commissão de syndicancia no seu relatorio.»

Na discussão d'esta proposta usaram da palavra os srs. Conde de Margaride, Siva Cunha, Felix Torres e outros srs. accionistas, e posta á votação foi regeitada por maioria.

Usou tambem da palavra o sr. Ireneu Paes que apresentou a seguinte proposta:

«Proporho que o estudo e a resolução dos assumptos da fabrica da Avenida e responsabilidades da direcção suspensa nos mesmos assumptos seja commettida á direcção actual, conselho fiscal e a uma commissão adjunta delegada d'esta assembleia e para a qual desde já proponho os srs. Antonio Emilio de Magalhães, Conde de Margaride, conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, conselheiro Domingos José Ferreira Braga e Ezequiel da Silva Guimarães, os quaes conjunctamente e sob consulta prévia dos advogados constituidos estudarão e encaminharão os referidos assumptos da forma mais vantajosa aos interesses d'esta Companhia, submettendo á sancção da assembleia geral as conclusões finais a que chegarem para definitiva resolução, publicando opportunamente os documentos que julgar convenientes para a boa elucidação dos mesmos assumptos.»

O sr. Conde de Margaride declarou não accetar, sendo substituido pelo sr. Bernardino Leite de Faria, por proposta do sr. Silva Cunha.

O sr. José Domingues Maia, auctorisado pelo sr. Antonio Emilio de Magalhães, declara que este tambem não accetia. Foi substituido pelo sr. Ireneu Paes por proposta do sr. Guilherme Lickfoold.

Procede-se em seguida á eleição da direcção, usando da palavra o sr. Conde de Margaride que declara abster-se da votação por motivos que expoz.

Foram eleitos os srs.:

ASSEMBLÊA GERAL

Presidente

Dr. Joaquim José de Meira

Secretarios

Antonio José de Faria
Antonio José Pereira de Lima

Vice-presidente

Cons.^o Serafim A. R. Guimarães

Vice-secretarios

Antonio d'Oliveira Martins
Simão Eduardo Alves Neves

DIRECÇÃO

Effectivos

Domingos Leite de Castro
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira
Eduardo Manoel d'Almeida

Substitutos

José Borges Teixeira de Barros
João Lopes Cardoso
Joaquim Pereira Mendes

CONSELHO FISCAL

Effectivos

José Alves d'Oliveira Bastos
Dr. Augusto J. Domingues d'Araujo
Dr. Domingos de Souza Junior

Substitutos

Joaquim Mendes da Costa Franco
Padre Abilio Augusto de Passos
Luiz da Costa Mello

Noticias militares

Realisaram-se no dia 26 do corrente, no regimento d'infanteria 20, os exames do segundo curso das escolas regimentaes, cujo jury era composto dos seguintes srs. officiaes: director da escola capitão Affonso d'Albuquerque Martins servindo de presidente, vogaes tenente-ajudante Aleino Machado, tenente Infante, professor do curso tenente Rodrigo Queiroz, e tenente Villas. Eram 4 os alumnos, sargentos Teixeira, Oliveira, Souza e Antonio José, ficando todos approvados, sendo o ultimo com distincção.

O sr. major Aragão, partiu ante-hontem para Amarante, onde vai assistir aos exercicios finais do recrutamento.

Por ordem telegraphica do sr. ministro de guerra foi dispensado de comparecer no quartel durante 10 dias o sr. tenente d'infanteria 20, sr. Antonio Infante.

Foram promovidos a sargentos ajudantes respectivamente para infanteria 8 e inf.^a 6 os 1.^{os} sargentos d'infanteria 20, srs. Campos e Silva.

Está aberto o concurso para o preenchimento de 2 vagas de 1.^o sargento, no regimento d'infanteria 20, devendo os respectivos exames verificar-se no dia 7 do proximo mez de setembro.

Requeru 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar o sr. tenente Villas.

Chegou traz-ante-hontem a esta cidade, uma força de artilharia 4, sob o commando do sr. tenente Mimoso, que foi manter a ordem na romaria da Senhora das Neves.

Facadas

No dia 18 do corrente, apresentou-se na administração d'este concelho, José da Cunha, pedreiro, natural da freguezia de Santa Christina d'Arões, do concelho de Fafe, queixando-se que no dia anterior por volta das 3 horas da tarde, no restaurante do sr. Casimiro Urbano, na Penha, houvera uma desordem na qual recebera duas facadas nas costas.

Pelas diligencias a que procedeu a auctoridade administrativa, parece que as facadas foram vibradas por João Ferreira Lopes, solteiro, de 19 annos d'idade, curtidor, morador na Cruz de Pedra, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

O ferido deu entrada na Santa Casa de Misericordia, onde lhe foi feito o respectivo exame directo.

O arguido foi capturado e entregue ao poder judicial.

Concurso de tiro

E' no proximo domingo que se verifica o concurso annual de tiro promovido pelo Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães. Segue o programma:

TIRO DE BALA

Uma serie de 10 tiros

Distancia—120 metros.
Alvo—Circular de 80 centímetros de diametro dividido em 10 zonas, com 1 a 10 pontos.

Hora do concurso—6 da manhã.
Só é permittida a arma de pequeno alcance Francotte, 320.

Preço da inscripção dos concorrentes, 500 rs.

PREMIOS

Premio d'Honra: Um binoculo e respectivo estojo offerecido por S. M. El-rei o Sr. D. Carlos.

Premios de Merito: 4 medalhas—ouro, vermeil, prata e cobre.

Não poderá ser conferida:

A medalha d'ouro ao atirador que não faça, pelo menos, 8 tiros bons.
A medalha de vermeil, idem, 7 tiros bons.
A medalha de prata, idem, 6 tiros bons.
A medalha de cobre, idem, 5 tiros bons.

TIRO DE CHUMBO

Uma serie de 15 tiros

4 espheras—Tiro duplo.
2 passaros.
4 espheras—Tiro de giro.
5 pombos.
4 espheras—Tiro cruzado.
Hora do concurso—3 da tarde.
Só são permittidas armas dos calibres 12 e 16.
Preço da inscripção dos concorrentes, 1\$500.

PREMIOS

Premio d'Honra: Um objecto d'arte offerecido por um grupo de senhoras vimaranenses.

Premios de merito: 4 medalhas—ouro, vermeil, prata e cobre.

Não poderá ser conferida:

A medalha d'ouro ao atirador que não faça, pelo menos, 14 tiros bons.
A medalha de vermeil, idem, 10 tiros bons.
A medalha de prata, idem, 9 tiros bons.
A medalha de cobre, idem, 8 tiros bons.

Os «premios d'honra» serão somente disputados pelos atiradores premiados, fazendo séries de tiros eguaes ás adoptadas para a bala e para o chumbo. Este acto terá logar depois da distribuição das medalhas.

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

(Continuação)

Transporte..... Rs. 208\$000

Manoel Mendes Corvite, 200;
João Baptista Leite de Faria, 500;
Bruno Exposto, 300; Francisco da Silva Rodrigues, 200; Benigno da Rocha, 500; A. S. 1\$000; João A. Affonso Barbosa, 1\$000; Fernando Lindoso, 2\$500; Marquiza de Lindoso, 4\$000; Manoel Joaquim Cardoso, 500; Antonia da Luz Pacheco, 500; Gaspar da Costa Vieira Guimarães, 500; Miguel de Freitas Oliveira, 1\$000; Joaquim Sampaio Guimarães, 500; Raphael Ferreira, 200; Francisco de Faria, 1\$000; Francisco Antonio Telles de Menezes e Castro, 1\$500; Rodrigo Augusto da Ganga Alves, 500; Dr. Luiz Augusto Vieira, 2\$000; Antonio José da Silva Ferreira, 1\$000; Adelino Leite de Faria, 500; Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, 1\$000; Capitão Zeferino Caria, 500; D. Dorothea Teixeira de Menezes, 700; D. Adelaide Martins de Menezes, 1\$000; Luiz Cardoso de Menezes, 2\$000; Dr. Augusto Domingues d'Araujo, 500; Conde de Margaride, 20\$000; José Ribeiro da Silva, 500; Domingos Ribeiro da Silva, 1\$000; Abilio Penafort, 5\$000; Antonio Teixeira d'Aguar, 1\$000; Antonio Ribeiro Pinto Veiga, 1\$000; Antonio Ribeiro, 1\$000; Dr. João de Freitas, 1\$000; Gaspar Antonio Pereira Guimarães, 1\$000; Dr. Antonio Manoel Trigo, 2\$500; Padre Antonio Joaquim Teixeira, 500; Capitão José Servito Badoni do Couto, 100; Eduardo Paulo da Silva, 30; General Carlos Maria dos Santos, 1\$500; João Ribeiro Leal, 200; Antonio Fernandes da Silva Braga, 500; Domingos da Silva Branco, 500; Jeronymo Sampaio, 500; João A. Menezes Arcias, 1\$000; Manoel Ribeiro Gomes de Abreu, 500; Januario de Souza Loureiro, 1\$000; Padre Domingos Antonio Antunes, 500; D. Francisca Rosa de Souza, 500.

Somma 275\$200.

(Continua.)

Missa do 30.^o dia

A convite do nosso amigo sr. Antonio Ribeiro Varandas, celebrou-se na quarta-feira passada na igreja de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, a missa do trigésimo dia por alma da snr.^a D. Beatriz Henriques Carreira.

Ao religioso acto, que foi celebrado pelo rev.^{mo} dr. Aarão Pereira da Silva, assistiu a familia da finada e muitas pessoas das suas relações.

Banda regimental

Se o tempo o permittir a banda d'infanteria 20 executa hoje no jardim publico o seguinte programma:

I PARTE

GOING TO THE WAR—ordinario
EMMA—mazurka.
BAUADO DA OPERA COPELIO.
SERRANO—pot-porri.
CAPRICHOSA—valsas.

II PARTE

PEROLA DO MAR—per Gavota.
SORRISOS INFANTIS—fantasia.
FLOR CAMPESTRE—polka.
EL TROVINO—ordinario.

Regulamento do Imposto do Sello

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na Rua de S. Mamede, 111, (no largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento; è a unica edição que contém todos os mappas e modelos que do mesmo fazem parte, sendo o seu custo 200 réis, franco de porte.

Despedida

O abaixo assignado tendo-se ausentado para Braga, despede-se dos seus amigos e pessoas das suas relações e a todas offerece os seus serviços.

Zeferino Candido de Castro Caria.

Capitão d'infanteria 8.

AGRADECIMENTO

NÓS abaixo assignados, tendo procurado agradecer a todas as pessoas que por occasião do fallecimento de nossa chorada filha e irmã Beatriz Henriques Carreira, apresentaram a expressão da sua condolencia, assistiram aos officios funebres e missa do 7.º dia; porem, podendo dar-se qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparar e a todas patentear o seu inolvidavel reconhecimento e indelivel gratidão.

Guimarães, 21 d'Agosto de 1902.

Manoel Luiz Carreira
Maria da Gloria Carreira
Alberto Luiz Carreira
Antonio Maria Luiz Carreira,

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS EM VIGOR

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Misto—Parte de Guimarães ás 4,25 da manhã e chega á Trofa ás 5,57. Nos dias uteis corresponde com o n.º 7 da linha do Minho para a Povoa, Braga e Viana, e aos domingos e dias sanctificados tambem com o n.º 2 para o Porto.

N.º 10—Misto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 5,50 da manhã e chega á Trofa ás 7,11. Corresponde directamente ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8,28 da manhã.

N.º 12—Misto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,35 da manhã, chegando á Trofa ás 12,7. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoa.

N.º 4—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã e chega á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde para o Porto e Companhia Real pelo comboio n.º 4 do Minho, que parte da Trofa á 1,45, chegando ao Porto ás 2,45.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde na Trofa com o n.º 6 do Minho para o Porto e Companhia Real e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoa.

N.º 42—Misto—Aos domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 9 da noite corresponde em Louzado com o comboio n.º 41 do Minho, que chega ao Porto ás 11,30 da noite.

N.º 8—Misto—Mercadorias—(dias uteis)—Sai de Guimarães ás 7 e 20 m. da tarde e chega á Trofa ás 9 e 3. Corresponde com o comboio do Minho que chega ao Porto ás 10 e 40 m. da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 11—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3,35 da manhã e chega a Guimarães ás 5,13, não tendo ligação com o outro do Minho.

N.º 7—Misto—Dias uteis—(mercadorias)—Parte da Trofa ás 7,20 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,21 da manhã e com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoa.

N.º 41—Misto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,1 da manhã e chega a Guimarães ás 9,36. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 41 do Minho, que parte do Porto ás 6,55 da manhã.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,21. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã.

N.º 3—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoa.

N.º 13—Misto—Aos domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 2,20 da tarde e chega a Guimarães ás 3,53, correspondendo na Trofa com o comboio do Minho n.º 3 e 4 e *tramway* que sai do Porto á 1,9 da tarde.

N.º 9—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,30. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Misto—Diario—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho, que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Os comboios n.ºs 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 41 e 42 tem um minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros, e o n.º 1 egual paragem em Covas.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

POR deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que no Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio se procede por obito de Narcizo d'Almeida, casado, morador que foi na freguezia de Serzedello, d'esta comarca, e fallecido no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, se hão-de vender em hasta publica, no dia 19 d'outubro proximo, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, os predios seguintes:

N.º 7 A propriedade chamada da Tapada, sita no logar do mesmo nome, na freguezia de Serzedello, de esta comarca, que se compõe de trez moradas de casas, telhadas e terras, com dois barracões de madeira, tambem telhados e junto terras d'horta com arvores de vinho e ramadas, e agua de poço. Confronta do nascente com caminho publico, e terras proprias, do poente com caminho publico, do norte com terras do casal de Calvos e do sul com a propriedade de Calvos, de Joaquim José Lemos. Esta propriedade faz parte d'um praso de que è senhorio directo João Pacheco Pereira e mulher da cidade do Porto, com o laudemio de quarentena e foro annual de cincoenta e oito liros duzentos e cincoenta e quatro millilitros de milhão grosso, correspondentes a trez alqueires da antiga medida d'este concelho, ao emphyteuta e senhor do dominio util de parte do dito praso, Antonio Pereira, do logar de Calvos, da mesma freguezia. Esta propriedade foi avaliada, depois de deduzido o foro e laudemio, na quantia de réis 831\$480.

N.º 8 Uma sorte de matto junto á casa, terra de matto com carvalhos e que confronta do nascente com caminho publico, do poente e norte com terras do casal de Calvos, e do sul com terras proprias, avaliada na quantia de 6\$000 réis.

N.º 9 Uma sorte de matto, no monte de Baixo, e que confronta do nascente com o casal do Cuveiro, do poente e norte com terras do casal da Varzea, e do

sul com terras do casal da Nisca, avaliada na quantia de 17\$600 réis.

Estes predios são postos em praça pelo preço da sua avaliação, ficando a cargo dos arrematantes o pagamento das respectivas contribuições de registo.

Por este são citados todos os credores incertos para assistirem á praça dos referidos predios e ali deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 23 d'agosto de 1902.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Joaquim Penafort Lisboa

(32)

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 3.º officio correm editos de 30 dias a citar José Joaquim Rodrigues e Manoel José Rodrigues, solteiros, maiores, residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, na qualidade de herdeiros de sua fallecida mãe Jeronyma Machado, casada, e moradora que foi no logar de Pedrozo, freguezia de Sam Thiago de Ronfe, d'esta comarca, assistirem a todos os termos do respectivo inventario orphanologico e n'elle deduzirem seus direitos, e bem assim todos os credores incertos.

Guimarães, 25 d'agosto de 1902.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão interino,

Joaquim Penafort Lisboa.

33

QUINTA

Vende-se a quinta do Paço em Fareja, boa propriedade, junto á estrada de Felgueiras. Falar com o solicitador Pimenta, de Guimarães.

(31)

400\$000 réis

Quem os pretender pode dirigir-se a esta redacção que prestará os esclarecimentos necessarios á sua aquisição.

(34)

DEPOSITO
MERCEARIA
DE
JOSE JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
17—Rua de S. Damaso—19 e 21
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)
GUIMARÃES

POLVORA DO ESTADO
AGENTE DA COMPANHIA CONTRA FOGO A PORTUGUESE

N.º ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de subingueiro de primeira qualidade, para por coir ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, sardinha, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

TYPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc,

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia
Carimbos de borracha, metal e madeira

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—Leonora Rosa da Silva—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)